

MEMBROS DO CORPO DIVINO

Data: 29/03/67 – Ocasião: Viagens - Local: Prasanthi Nilayam

Vocês são chamados de servidores, porque estão engajados em serviço. O que é exatamente o serviço? É o caminho em que a devoção se manifesta, uma conseqüência da devoção? Ou é a causa da devoção, um dos métodos pelos quais ela é expressa e desenvolvida? Não é nem um nem outro. O serviço não é a condição *sine qua non* da devoção, nem seu resultado. Ele é a própria essência da devoção, a própria respiração de um devoto, sua própria natureza. Ele brota da experiência real do devoto – uma experiência que o convence de que todos os seres são filhos de Deus, de que todos os corpos são altares onde Deus está instalado, de que todos os lugares são Suas residências.

Considerem o serviço como a melhor prática espiritual. Isso é uma grande chance que vocês têm assegurada. Seu trabalho entre essas grandes multidões é mais benéfico para o seu desenvolvimento espiritual do que dias de repetição do nome do Senhor ou meditação. Mas não acreditem que vocês possam através do serviço reformar ou remodelar o mundo. Vocês podem ou não. Isso não importa. O valor real do serviço, o seu resultado mais visível, é que ele os reforma, os remodela. Façam o serviço como uma prática espiritual; então, serão humildes e felizes. Não se envaideçam de que estão melhorando os outros, melhorem a si mesmos. Façam do serviço uma extensão da repetição do nome do Senhor e da meditação – repetição e meditação colocadas em prática, pode-se dizer. Como pode qualquer um contemplar Deus que ama os pobres e os tomados pela dor e, ainda, ser frio quando os pobres e os feridos estão ao seu redor?

Servir a Todos os Tipos de Pessoas é Uma Educação Refinada

Eu não dou nenhum valor à repetição do nome do Senhor dentro de portas fechadas; o mover dos rosários pelas mãos que não sabem ajudar. Eu não aprecio a meditação que os torna surdos à agonia da dor. A meditação não pode endurecer o coração; ela deve suavizá-lo como manteiga que derrete sob o mais leve contato com o calor. O serviço é uma grande oportunidade para ver o Deus residente em todos. Rama poderia ter salvado Sita sem ajuda; mas Ele escolheu conceder o serviço às legiões de macacos (*vanaras*), uma vez que eles são deuses que vieram reivindicar essa chance.

Quando se disponibilizam como servidores – vocês terão experimentado isso nesses dias – encontram todo o tipo de pessoas; alguns que são muito cooperadores, alguns que são rabugentos, que obstruem, que discutem, que ameaçam, que questionam sua razão e sua autoridade. Pôr-se em contato com elas é uma excelente lição de educação. Elas fortalecem o seu caráter e os treinam para aceitar com igual alegria tanto o elogio como a crítica. Deixe-me perguntar-lhes: pelo quê vocês mais anseiam? Graça, não é verdade? Favor, não é verdade? Tanto quanto as suas palavras e ações estejam em conformidade com a verdade e o *dharma*, tanto quanto suas palavras e ações estejam adocicadas pelo amor divino e iluminadas pela paz, não precisam ter nenhuma preocupação; vocês têm a graça em medida ampla.

Ajudar as pessoas a terem a bênção da visão (*darshan*) que elas procuram tão ardentemente, é um serviço louvável. Vocês são voluntários aqui para ajudar as pessoas a reunirem-se em grandes números para ter o *darshan* e não para impedi-las disso. Vocês têm de cuidar para que elas não se aglomerem, corram para frente ou empurrem as pessoas mais idosas e fracas. Cuidem para que elas se sentem em filas silenciosas, assim poderão ter um *darshan* completo quando Eu vier. Vocês devem ajudar os fracas, os idosos e os doentes a entrar ilesos e pegar seus assentos.

Não corram para o *darshan*, como tenho visto alguns de vocês fazerem, desistindo da tarefa a si designada. Não percam seu humor; sejam doces e suaves, qualquer que seja a provocação. Tenham um sorriso sempre brincando em suas faces. Não venham entre Mim e aqueles ansiosos para ter Meu *darshan*. Eles podem, em seu ressentimento, empurrá-los bruscamente para o lado; vocês, então, não terão nenhum direito de revidar. Vocês devem responder com um sorriso, uma desculpa, acompanhada de uma explicação educada, com um *namastê* e as mãos postas.

Placas que Indicam a Estrada Para Sai

Eu sei que alguns de vocês que são nomeados para deveres fora dos portões ou no jardim, no salão de canto devocional ou no balcão de sapatos, sentem-se com inveja em relação àqueles que estão nos apartamentos internos do bangalô. Alguns de vocês saem para missões na cidade e estão ausentes das canções devocionais, etc. Eu devo falar-lhes isso. Eu não tenho um tipo de graça especial para aqueles

que estão à Minha porta, nem negligencio os homens no portão. Na verdade, Eu não tenho um “distante” e “perto” geográficos; o Meu “distante” e “perto” não são calculados pela proximidade física. Vocês podem estar do Meu lado e, ainda assim, distantes; vocês podem estar distantes, bem distantes e, ainda assim, muito perto e queridos. Por mais longe que estejam, se vocês se projetarem na verdade, retidão, paz e amor, estarão perto de Mim e Eu estarei perto de vocês. Essas são as placas que indicam a estrada para Mim.

Quando seus olhos vêem uma manga madura na árvore, a língua se lembra do sabor, a mente anseia por ela, as costas se curvam, os ombros se inclinam, a mão procura por uma pedra, os dedos a seguram, o braço a joga; e quando a fruta cai, a mão a pega, o dente a morde, a garganta a engole para o estômago; lá e depois disso, a fruta é convertida em sustento como uma recompensa para o esforço de todos e mandada como força para o olho e o ombro, mão e dedos, dente e língua. Do mesmo modo, quando todos cooperam para Me dar alegria, a recompensa da graça será concedida a vocês.

Todo Servo Sai é Um Membro do Corpo Sai

Vocês são todos Meus membros, nutridos por Mim. Vocês constituem o corpo Sai. Sai irá mandar-lhes sustento, onde quer que estejam, qualquer que seja sua função, providos, vocês darão a Sai as coisas que Sai considera doces e desejáveis, como virtude, fé, disciplina e humildade. Fiquem felizes por serem um membro do corpo Sai. Não reclamem que são o pé e, então, têm de pisar o chão duro. Não fiquem orgulhosos por serem a cabeça e, portanto, acima e adiante. É a mesma corrente de sangue, a corrente do amor divino que circula em ambos; a função de um membro é tão valiosa quanto a função de outro. A função de cada membro é também única, lembrem-se; assim, não dêem espaço ao desânimo. Sua parte é algo especial, que só vocês podem fazer. Vocês não podem andar pela cabeça; não podem pensar com os pés. Qualquer que seja sua posição, conquistem a graça pela sua virtude, que é o principal ganho.

Não há riqueza mais satisfatória do que o contentamento. Comam o tanto quanto possam, vocês não poderão comer mais. Se são forçados a comer mais, isso se torna uma tortura. Há um limite que não podem ultrapassar sem se machucar. Descubram sua medida, seus limites, suas fronteiras, e atuem; não desenvolvam ciúmes em relação aos outros, cujas medidas são maiores, que têm menos limitações, menos fronteiras estreitas. Segurem firme o passo que alcançaram na disciplina espiritual; então, transfiram a atenção para o próximo. Tenham uma visão clara do objetivo. Sigam adiante.

Serviço de Sai e serviço dos devotos Sai é o mesmo. Quando servem os devotos Sai, porque eles são devotos Sai, vocês vêem o Sai neles, vocês procuram agradar o Sai neles, vocês reverenciam o Sai neles. É como servir um templo onde Sai está instalado, uma sala onde um quadro de Sai é adorado. Ao longo desse período de serviço, vocês pensam somente em Sai; então, esse treinamento os ajuda a purificar seus impulsos, desafiar seus pensamentos, canalizar sua devoção e expandir seu amor. Esses são grandes passos na disciplina espiritual, vitórias louváveis.

Concentração é Necessária Para o Sucesso em Cada Operação

Quando vocês estão engajados na simples operação de enfiar uma linha na agulha, percebam quanta concentração é necessária para o sucesso. Os dedos devem estar firmes, os olhos fixos e definidos, o fim da linha apertado na ponta, o buraco da agulha imóvel. O mesmo cuidado deve ser tomado quando qualquer outra operação está para ter êxito. O nome do Senhor é o arco que vocês erguem quando levantam sua voz na canção devocional. A mente é a flecha que vocês fixam; então, fixem seu olhar em Deus, o alvo, e com esforço unidirecionado, atirem. Desse modo, o objetivo pode ser alcançado.

Eu encontro muitas pessoas jovens aqui. Estou feliz que o serviço à sociedade tem dado a elas essa experiência valorosa. Há voluntários e voluntárias. Então, Eu devo lhes dizer outro ponto no qual sou muito particular. Vocês devem considerar os outros como seus próprios irmãos ou irmãs. Eu não gosto do balbuciar petulante, conversa casual e até mesmo a troca de olhares em grupos de homens e mulheres, em todos os momentos, e mais especialmente durante os encontros ou ocasiões espirituais. Vocês devem ser modelos de honestidade e comportamento cortês. Vocês devem ser bons e parecerem bons para todos. Beleza externa e charme são débeis, eles são efêmeros. A beleza real consiste em virtude, autocontrole e altruísmo. A beleza surge da bondade e a bondade surge da verdade. Sejam guiados por essa regra.

Fiquem Saturados Com a Devoção a Deus e ao Homem

Tem sido sugerido que um corpo permanente de voluntários seja estabelecido, o qual pode ser convocado sempre que Eu visito esse lugar; assim, os encontros que dirijo e as sessões de canto devocional em que estou presente podem ser conduzidos com a mínima inconveniência a todos. Eu sugiro que o propósito deva ser mais amplo e mais expansivo. O corpo de voluntários Sathya Sai deve ser o modelo para todas as outras cidades. Os membros devem ser saturados com devoção a Deus e ao homem; eles devem ter as atividades que podem fazê-los melhores instrumentos.

Eu quero que eles sejam servos a todo o momento em todos os lugares, não meramente quando visito a cidade ou em lugares onde dirijo encontros. Como eles podem negar o seu serviço com o pretexto de que Eu não estou presente em Bombaim? Todo serviço feito com solidariedade e habilidade para qualquer um em angústia em qualquer lugar nesse mundo é um serviço Sathya Sai.

Se um voluntário de serviço Sathya Sai, homem ou mulher, encontra uma pessoa desmaiada na rua, ou sofrendo de dor ou agonia quando indo para a faculdade ou escritório, é o dever daquele que encontrou prestar toda a ajuda possível para aliviar o sofrimento. Não o ignorem e continuem andando. O voluntário deve ser ávido para servir e treinado para servir, já que o serviço daqueles que levam o Meu nome deve ser inteligente e sincero.

Um servo não deve ser nem exaltado nem humilhado; ele deve aderir ao caminho do meio. Quando Rama pediu a Hanuman para prosseguir em direção à região sul e descreveu os perigos da rota, ele não estava humilhado; quando Ele lhe deu o anel para ser entregue a Sita, Hanuman não estava exaltado por ter sido escolhido para a tarefa suprema e por lhe ter sido dada a chance gloriosa. Ele apenas obedeceu. Suficiente para ele foi a ordem de seu mestre: "Vá". Hanuman é o voluntário ideal; eficiente, humilde, silencioso, serviçal, inteligente, ávido e devotado.

Desenvolvam a devoção e a prática fiel através da lembrança e da repetição do nome do Senhor. Pratiquem o silêncio e a doçura. Sirvam a todos como personificações de Sai; esse é o melhor plano para realizar o Sai em vocês.